



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Microbiota Colônica E Sobrecrescimento Bacteriano No Intestino Delgado Em Crianças Pertencentes A Estratos Socioeconômicos Distintos

Autores: CAROLINA SANTOS MELLO; MIRIAN SILVA DO CARMO RODRIGUES; HUMBERTO BEZERRA DE ARAÚJO FILHO; LÍGIA CRISTINA FONSECA LAHOZ MELLI; SORAIA TAHAN; ANTÔNIO CARLOS CAMPOS PIGNATARI; MAURO BATISTA DE MORAIS

Resumo: Objetivo: comparar a microbiota colônica de crianças pertencentes a níveis socioeconômicos distintos e avaliar se existe relação entre sobrecrescimento bacteriano no intestino delgado (SBID) e a microbiota colônica. Métodos: estudo transversal com 105 crianças de uma favela e 30 crianças de uma escola particular, com idades entre 5 e 11 anos, em Osasco/Brasil. Gêneros e espécies bacterianas foram quantificados nas fezes por PCR em tempo real. SBID foi caracterizado pelo aumento do hidrogênio ($H_2 \geq 20$ ppm) e/ou metano ($CH_4 \geq 10$ ppm) no ar expirado em relação ao valor do jejum, até 60 minutos após a ingestão de lactulose. Resultados: maiores contagens de eubactérias, *Escherichia coli*, *Lactobacillus* spp. e *Methanobrevibacter smithii* foram verificadas nas crianças da favela ($p < 0,05$) e maiores contagens de *Salmonella* spp., *Clostridium difficile* e *Clostridium perfringens* nas crianças da escola particular ($p < 0,05$). SBID foi constatado em 62/105 (59,0%) crianças da favela e em 7/30 (23,3%) crianças da escola particular ($p < 0,001$). A composição da microbiota colônica de crianças com e sem SBID foi semelhante em ambos os grupos. Foi verificada maior contagem de *M. smithii* nas 16 crianças que apresentaram diagnóstico de SBID apenas pelo aumento da concentração do CH_4 expirado [$7,03 (4,2-25,7) \times 10^7$ UFC/g], quando comparadas às 13 com aumento de ambos os gases H_2 e CH_4 expirados [$4,21 (2,71-6,50) \times 10^7$ UFC/g] e às 33 diagnosticadas com SBID apenas pelo aumento do H_2 expirado [$1,74 (0,50-6,91) \times 10^7$ UFC/g]; $p = 0,013$. Conclusões: foram observadas diferenças importantes na microbiota colônica de crianças de níveis socioeconômicos distintos. A ocorrência de SBID não influenciou na composição da microbiota do cólon. As crianças da favela diagnosticadas com SBID apenas pelo aumento do CH_4 expirado têm uma maior contagem de *Methanobrevibacter smithii* nas fezes. Contagens superiores dos gêneros *Clostridium* e *Salmonella* sugerem microbiota colônica menos saudável nas crianças de nível socioeconômico elevado.